

ANO DE DIAMANTE

da Defensoria Pública do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 | EDIÇÃO ESPECIAL



Anos

2,3 MILHÕES DE ATENDIMENTOS

O atendimento à população bateu recorde em 2023, ao total foram mais de 2 milhões e 300 mil atendimentos realizados em todas as regiões do Pará. Uma marca histórica para a Defensoria paraense.

HISTÓRIA

O ano de 2023 foi marcado pelas comemorações dos 40 anos de fundação da Defensoria Pública do Estado do Pará

SELO OURO DE TRANSPARÊNCIA

Pela primeira vez, em 40 anos de fundação, a Defensoria Pública do Pará recebeu o "Selo Ouro" em transparência pública

103 MUNICÍPIOS

Com um extenso plano de interiorização, a Defensoria Pública do Pará alcançou a marca histórica de 103 municípios com atuação defensorial em 2023.

CORPO GESTOR BIÊNIO 2022-2024

JOÃO PAULO CARNEIRO GONÇALVES LÉDO

Defensor público-geral do Estado do Pará

MÔNICA PALHETA FURTADO BELÉM

Subdefensora pública-geral do Estado do Pará

EDGAR MOREIRA ALAMAR

Corregedor-geral

LUCIANA SANTOS FILIZZOLA BRINGEL

Diretora Metropolitana

DAVID OLIVEIRA PEREIRA DA SILVA

Diretor do Interior

RODRIGO AYAN DA SILVA

Diretor da Escola Superior

FÁBIO RANGEL PEREIRA DE SOUZA

Diretor de Inovação e Transformação Tecnológica

LAURO JOSÉ NASCIMENTO SPINELLI

Diretor Administrativo e Financeiro

ANA CAROLINA LOBO CORREA

Diretora de Comunicação Social

NORMA MIRANDA BARBOSA

Ouvidora-Geral

EXPEDIENTE

Esta publicação foi produzida pela Diretoria de Comunicação Social da Defensoria Pública do Estado do Pará. Endereço: Rua Padre Prudêncio, nº 154, Comércio, Belém - Pará.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DICOM)

Supervisão

Carolina Lobo

Texto

Carolina Lobo

Kamila Murakami

Fernando Assunção

João Sérgio Rodrigues

Edição

Carolina Lobo

Luana Cantanhede

Diagramação e design gráfico

Hugo Sampaio

Gabriel Oliveira

Fotografia

Acervo Dicom

Contatos



defensoria.pa.def.br



[defensoriapublicapa](https://www.instagram.com/defensoriapublicapa)

SUMÁRIO

- PÁG.
01 Mensagem do defensor público-geral do Pará
- PÁG.
03 Linha do tempo da Defensora paraense
- PÁG.
05 Gestão
- PÁG.
07 Transparência pública
- PÁG.
08 Mais de 2 milhões de atendimentos
- PÁG.
09 Balcão de Direitos
- PÁG.
10 Expedições
- PÁG.
11 Verão com cidadania
- PÁG.
13 Defensoria Presente
- PÁG.
14 Cidadania no Cárcere e Conexão Defensoria
- PÁG.
15 40 Anos da Defensoria Pública do Estado do Pará
- PÁG.
21 Concurso público para servidores
- PÁG.
22 Interiorização
- PÁG.
23 Inaugurações

PÁG.
24 Novos veículos

PÁG.
26 Atendimento aos povos tradicionais

PÁG.
29 Prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação

PÁG.
31 Meu Pai Tem Nome

PÁG.
35 Parazão Inclusivo

PÁG.
37 Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Pará

PÁG.
40 Valorização

PÁG.
46 Diretoria de Comunicação Social

PÁG.
25 Diálogos Defensoriais na Amazônia

PÁG.
27 Enfrentamento à violência de gênero

PÁG.
30 Núcleo recursal

PÁG.
33 Casamento Comunitário

PÁG.
36 Elas por Todas Elas

PÁG.
39 Corregedoria-Geral e Ouvidoria-Geral

PÁG.
41 Honorarias



Prezados colegas,

É com grande satisfação que apresento o relatório de gestão referente ao ano de 2023, um ano de diamante para a Defensoria Pública do Pará. Ao longo deste período, enfrentamos desafios inimagináveis, transformando obstáculos em oportunidades e construindo um futuro mais promissor para a Defensoria Pública.

Quando assumimos a gestão, éramos responsáveis por atender 44 municípios. Hoje, com orgulho, afirmo que expandimos nossa atuação para 103 municípios, alcançando lugares antes não contemplados pela presença da Defensoria Pública. Essa expansão representa não apenas um aumento quantitativo, mas a concretização de nossa missão em levar justiça e assistência jurídica a todos os cantos do nosso estimado estado.

O fortalecimento da atuação defensorial nos interiores foi um dos nossos principais objetivos. Investimos na nomeação de novos servidores e defensores, reformamos sedes, inauguramos novas e trocamos toda a frota de veículos, garantindo não apenas o crescimento numérico de estrutura e membros, mas também a qualidade dos serviços prestados à população. Acreditamos que a presença efetiva da Defensoria é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Um marco decisivo para a Defensoria Pública em 2023 foi o nosso investimento sem precedentes em tecnologia da informação. A nomeação de analistas de informática especializados e a aquisição de tecnologia de ponta, incluindo novos computadores e softwares avançados, além de um contrato de internet mais robusto, pavimentaram o caminho para uma transformação digital. Essas iniciativas não apenas melhoraram significativamente a eficiência e a qualidade dos nossos atendimentos, mas também expandiram nosso alcance, permitindo-nos atingir a histórica marca de 2,3 milhões de atendimentos. Por meio da tecnologia, conseguimos não só otimizar nossos processos internos, mas também tornar nossos serviços mais acessíveis e rápidos para a população, reafirmando nosso compromisso com uma justiça ágil e efetiva para todos.

A marca de 2,3 milhões de atendimentos é um número que reflete o comprometimento e a dedicação de toda a equipe da Defensoria Pública. Cada atendimento representa uma vida impactada positivamente, e isso nos enche de orgulho e motivação para seguir em frente.

Ao longo do ano de 2024, continuaremos trabalhando incansavelmente. Novas nomeações de servidores e defensores estão previstas, reforçando nosso compromisso de fortalecer cada vez mais a Defensoria Pública. Certamente será marcado por desafios, mas temos a certeza de que, com dedicação e união, iremos superar todas as adversidades.

Por fim, expresso minha sincera gratidão a cada membro da Defensoria Pública do Estado do Pará que contribuiu para o sucesso dessas realizações. Somos uma equipe forte e coesa, e é com a colaboração de todos

que conseguimos alcançar resultados tão significativos. Agradeço também a população do estado, que confia em nosso trabalho e nos motiva a seguir em frente.

Que possamos continuar avançando juntos, com o compromisso de fazer da justiça uma realidade acessível a todos. Que 2024 seja um ano de muitas conquistas e de reafirmação do papel fundamental da Defensoria Pública na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Atenciosamente,

João Paulo C. G. Lédo

Defensor Público-Geral do Estado do Pará

LINHA DO TEMPO DA DEFENSORIA PARAENSE



Fundação da Defensoria Pública do Estado do Pará

Inauguração do primeiro prédio próprio na Região Metropolitana de Belém

Inauguração do primeiro prédio próprio no interior

Implementação da carteira de identidade funcional

1983

1991

1993

1994

1998

2006

2007

Primeira mulher DPG

Primeiro concurso para defensores

Primeiro concurso para servidores

Criação da lista tríplice

Primeira eleição para defensor público-geral



**Implementação
do Sistema Solar**

**Criação da Defensoria
Pública Agrária**

**40 anos da Defensoria
Pública do Pará**

2008

2010

2021

2022

2023

**Criação do Escritório
de Representação
em Brasília**

**Inauguração da
Carreta de Direitos**

**2 milhões de
atendimentos**

**Inauguração do Ônibus de
Direito e Ônibus da Cidadania**

**Eleição do primeiro Conselho
Superior da Defensoria Pública
do Estado do Pará**

Conquista da autonomia



GESTÃO

Em junho de 2024, a gestão, composta pelo defensor público-geral, João Paulo Léo; Subdefensora pública-geral, Mônica Belém; Corregedor-geral, Edgar Alamar; Diretora metropolitana, Luciana Filizzola; Diretor do interior, David Oliveira; Diretor da Escola Superior, Rodrigo Ayan; Diretor de inovação e transformação tecnológica, Fábio Rangel; Diretor administrativo e financeiro, Lauro Spinelli; Diretora de comunicação social, Ana Carolina Lobo, e a ouvidora-geral, Norma Miranda, encerra o quadriênio com avanços visíveis e um protagonismo inédito da instituição. **Neste editorial, o defensor público-geral aponta os desafios e metas encontrados ao longo desses quatro anos à frente da Defensoria Pública do Pará.**

Como você avalia esses quatro anos à frente da gestão da DPE?

João Paulo: Eu avalio quanto um período muito positivo de crescimento, fortalecimento, união institucional e o florescimento de um propósito, um propósito de uma Defensoria forte e atuante nos quatro cantos do estado do Pará.

Qual foi a maior dificuldade?

João Paulo: Bom, gerir a Defensoria Pública é saber enfrentar os problemas de natureza orçamentária. Em que pese a importância da Defensoria Pública e a necessidade prevista constitucionalmente em ter que atuar em todas as comarcas, a Defensoria ainda não tem um orçamento capaz de fazer frente a todos esses desafios, então, buscamos de todas as formas por meio de convênios, emendas parlamentares e suplementações orçamentárias.

Qual o maior case de sucesso?

João Paulo: Nós tivemos sucesso em vários requisitos e quesitos. Tivemos alterações legislativas que propiciaram a melhor distribuição dos defensores públicos entre as comarcas, como foi o caso da transformação em classes e do início do pagamento da cumulação. Mas, também tivemos projetos específicos de muito sucesso, como a “Carreta de Direitos” e o “Marajó 360º”.

Qual o maior aprendizado desse período na gestão?

João Paulo: O maior aprendizado é que um time verdadeiramente dedicado e apaixonado pelo que faz é capaz de feitos incríveis!

A nível pessoal, como a experiência impactou na carreira de defensor(a) público?

João Paulo: Conhecer a Defensoria Pública e os seus desafios foi um momento de muito aprendizado; no que tange a gestão de pessoas e também a gestão da máquina pública. Eu espero ter deixado uma máquina pública da Defensoria Pública mais azeitada, uma máquina que funcione de forma mais eficiente para levar justiça e cidadania para os que mais precisam.

Qual legado você deixa para as próximas gerações da Defensoria?

João Paulo: A gente deixa, acima de tudo, uma Defensoria Pública que hoje está unida; uma Defensoria Pública que está presente em 102 municípios; uma instituição que alcançou o número de 2,3 milhões de atendimentos, o que é uma marca da nossa gestão, que certamente é um legado, afinal fez a instituição fazer parte da vida de milhões de paraenses.

Qual legado vocês deixam para as próximas gerações da Defensoria?

João Paulo: Eu faria tudo de novo, e acho que esse período foi um período muito abençoado, porque até decisões que no início pareciam não serem as melhores, com o passar do tempo se mostraram melhores. Foi um período de muitos acertos, que tornou possível a conquista de muitas coisas boas para nossa instituição; seja a renovação completa do nosso parque tecnológico, o concurso de novos defensores, o concurso para novos servidores, a troca de todos os veículos ou o grande quantitativo de prédios reformados. Sem dúvidas, termino esses quatro anos de mandato com uma Defensoria Pública que eu queria ver quatro anos atrás, quando assumi a gestão. Isso não quer dizer que as próximas gestões não tenham desafios, mas certamente o trabalho da Defensoria Pública e a gestão da Defensoria Pública é um caminhar pra frente. Nesse período, conseguimos caminhar bastante rápido, seja do ponto de vista do fortalecimento da carreira do defensor público, do ponto de vista de se tornar a carreira mais conhecida e atrativa, também do ponto de vista de estruturação da instituição, do material como a informática, veículos e do ponto de vista do pessoal com a contratação de novos servidores e defensores. Enfim, uma instituição que termina esses quatro anos bem mais fortalecida do que antes e voltada pro futuro.

Como definiria em uma palavra ou uma frase esse período à frente da Defensoria Pública?

João Paulo: Seria definido por amor e dedicação!



DEFENSORIA DO PARÁ é ouro

EM TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Pela primeira vez, em 40 anos de fundação, a Defensoria Pública do Pará recebe o selo “Ouro” devido ao trabalho desempenhado no que tange a transparência pública, concedido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas da União (Atricon).

A Defensoria paraense ultrapassou a média local e obteve a marca de 89,12% em transparência no portal público, resultado de um intenso trabalho voltado à prestação de contas para a população acerca do trabalho desempenhado na instituição.

Por meio do Portal da Transparência, disponível no site institucional, todos os cidadãos paraenses podem acompanhar a execução financeira e orçamentária da DPE-PA. Além disso, também no portal de notícias e nas redes sociais é possível acompanhar as principais atividades desenvolvidas pela Defensoria Pública do Pará em todas as regiões do estado.



2^{DE} MILHÕES DE ATENDIMENTOS



No ano em que completou 40 anos de fundação, a **Defensoria Pública do Estado do Pará atingiu a meta histórica de mais de dois milhões de atendimentos realizados em todas as regiões paraenses.**

O número representa um aumento de quase 44,71% em relação à quantidade de atendimentos realizados

em 2022 e **supera a meta estipulada pelo Plano Plurianual para o ano de 2023**, que era de 1,6 milhões de serviços oferecidos.

O grandioso resultado da instituição reflete um trabalho em conjunto de investimentos em diversas ações ao longo do ano.

858.738
ATENDIMENTOS
2019

355.615
ATENDIMENTOS
2020

1.074.806
ATENDIMENTOS
2021

1.588.634
ATENDIMENTOS
2022

2.300.000
ATENDIMENTOS
2023

Avanço histórico

De acordo com um levantamento feito pela Corregedoria-Geral da Defensoria paraense, que analisou os últimos dez anos de atuação da instituição, a DPE-PA saiu de 503.903 atendimentos em 2014 para **2.300.000 serviços realizados em 2023.**



BALCÃO DE DIREITOS

Criado com o objetivo de expandir o acesso à cidadania e a promoção de direitos à população, o programa “Balcão de Direitos” realiza ações de cidadania em todas as regiões do Pará, além de atuar de forma fixa no Prédio-sede da Defensoria Pública do Pará, em Belém. **Em 2023, somente com o Balcão de Direitos, foram mais de 297 mil e 300 atendimentos aos mais vulneráveis.**





Expedição MARAJÓ 360°

A expedição “Marajó 360°” alcançou a **marca histórica de 32,3 mil serviços prestados à população marajoara**, superando a meta da expedição, de 27 mil atendimentos. Com

esses números, o projeto itinerante se consolidou como a maior ação de cidadania da história da Defensoria Pública do Pará.

A iniciativa percorreu, ao longo de quase um mês, os municípios de Muaná, São Sebastião da Boa Vista, Curralinho, Bagre, Portel, Melgaço, Gurupá e Afuá. A expedição começou no dia 23 de agosto, quando a embarcação partiu da área portuária de Belém rumo ao arquipélago paraense, numa distância de cerca de 90 km da capital.

Expedição XINGU III

Com o objetivo de garantir o acesso à justiça e à cidadania para a população mais distante dos centros urbanos, a Defensoria Pública do Estado do Pará, por meio do programa Balcão de Direitos, realizou, em 2023, a 3ª edição da Expedição Xingu. Com o apoio da Carreta de Direitos, unidade móvel da DPE-PA. A itinerância promoveu aproximadamente 12.500 atendimentos em cinco municípios da região Xingu, sudoeste paraense, no período de 13 a 28 de junho.



Vitória do Xingu, Altamira, Anapu, Medicilândia e Uruará foram beneficiados com os serviços de emissão de documentos, reconhecimento voluntário de paternidade, acordo de alimentos, divórcio consensual e emissão do título de eleitor, além do atendimento jurídico.

- Emissão de RG e CPF;
- Foto 3x4;
- Carteira de Trabalho Digital;
- 2ª via de Certidão de Nascimento e Óbito;
- Reconhecimento voluntário de paternidade;
- Atendimento jurídico;
- Educação em direitos.

 14 a 30/07, de 8h às

Verão com cidadania

Ao longo do mês de julho, a itinerância “Verão com Cidadania” da **Defensoria Pública do Estado do Pará** promoveu mais de **19.400 atendimentos em ações de cidadania e justiça** em seis municípios paraenses do nordeste e sudeste paraense. São Félix do Xingu, Salinópolis, Bragança, Água Azul do Norte, Cumaru do Norte, Rondon do Pará, Floresta do Araguaia e o distrito de Mosqueiro, na Região Metropolitana de Belém foram beneficiados com serviços de emissão de documentos, atendimento jurídico, educação em direitos e educação



BARRACA DA ECOCIDADANIA

Pela primeira vez, em 40 anos, a Defensoria Pública do Estado do Pará estabeleceu um espaço próprio para atuação no verão de Salinópolis.

No período de 14 a 30 de julho de 2023, a “Barraca da Ecocidadania” promoveu serviços gratuitos de emissão de documentos, atendimento jurídico, reconhecimento voluntário de paternidade, educação em direitos e educação ambiental. O espaço funcionou, ainda, como ponto de acolhimento para crianças perdidas dos responsáveis.



Mosqueiro Verde

Além das ações de promoção de cidadania, o projeto “Mosqueiro Verde” realizou um extenso trabalho de combate ao descarte irregular de lixo nas praias da bucólica ilha. Durante a campanha, foram distribuídos aos veranistas produtos como lixocar, ecobags, e sacolas biodegradáveis, com o objetivo de zelar pela preservação ambiental.

A iniciativa realizou ainda ação de cidadania, que contou com serviços de emissão de documentos, orientação jurídica, programação cultural e demais serviços gratuitos à população.





Defensoria Presente

Com o objetivo de dar andamento à demanda de atendimentos e celeridade à fila de espera, a Defensoria Pública do Pará promoveu, em 2023, oito edições do projeto “Defensoria Presente”.

Os mutirões ofertaram gratuitamente os serviços de emissão de documentos e atendimentos especializados à família, como: fixação, oferta e revisão de pensão alimentícia, investigação de paternidade, divórcio consensual e litigioso, guarda de crianças e adolescentes e dissolução de união estável. Já na área cível, ações referente a registros públicos, curatela e alvará.

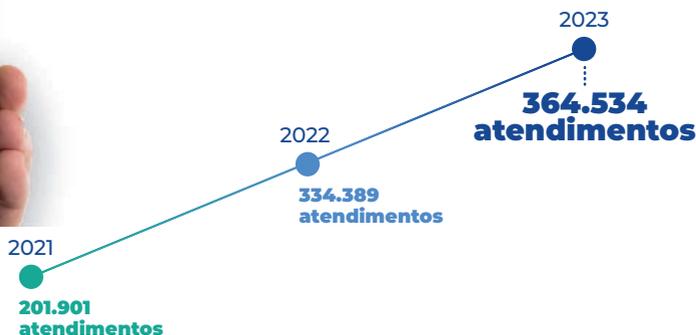
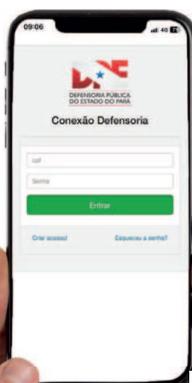


O projeto “Cidadania no Cárcere”, que tem como objetivo dar visibilidade à pessoa encarcerada e ofertar serviços de atendimento jurídico para o acompanhamento dos processos, oportuniza a retirada dos custodiados da invisibilidade jurídico-social. **Ao longo deste ano o “Cidadania no Cárcere” garantiu mais de 5.500 atendimentos e percorreu mais de 10 municípios do estado.**

Conexão Defensoria

Desenvolvida pela Defensoria Pública do Pará durante a pandemia da Covid-19, no ano de 2020, a ferramenta de atendimento ao público “Conexão Defensoria” é um canal totalmente virtual e tecnológico no qual os assistidos da Região Metropolitana de Belém realizam os agendamentos de atendimento defensorial.

Somente de janeiro a novembro de 2023, **o canal realizou mais de 364 mil atendimentos**, uma marca histórica desde a implantação.





40 anos

da Defensoria Pública do Pará

Fundada em 11 de maio de 1983 por Benedito Wilfredo Monteiro, a Defensoria Pública do Estado do Pará nasceu com **a nobre missão de promover o acesso à justiça para a população mais vulnerável**. A instituição foi regulamentada pela Lei nº 013/1983 e completou, em maio de 2023, 40 anos de fundação.



Mérito Defensorial

Realizada no Teatro Maria Sylvania Nunes, localizado na Estação das Docas - um dos maiores pontos turísticos de Belém - a **Solenidade de Entrega das Honrarias do Mérito Defensorial marcou a celebração dos 40 anos de atuação**. Além da comemoração, a cerimônia também rendeu homenagens àqueles que prestaram relevantes serviços à Defensoria Pública do Estado do Pará no decorrer das quatro décadas de fundação.

***“A Defensoria Pública do Pará, apesar das dificuldades, nunca se afastou de sua missão constitucional, que é atender à população carente, fazer conciliações e atuar em todas as esferas do Direito em que o pobre não possa contratar. Eu me orgulho em fazer parte da História de uma instituição que, há 40 anos, presta assistência jurídica integral gratuita à população necessitada de todas as regiões do nosso Estado”,
festeja o senador Jader***



Esta frase, que sintetiza a atuação da Defensoria Pública do Estado do Pará, é de uma das pessoas com mais conhecimento para falar sobre o assunto: o senador e ex-governador do estado, Jader Barbalho. Foi no primeiro mandato do político como chefe do executivo estadual, que a instituição foi criada, em 1983. Como reconhecimento pela sua trajetória, Jader foi um dos agraciados com a Honraria do Mérito Defensorial.



Também foram homenageados membros do legislativo e do judiciário paraense, defensores públicos, gestores institucionais, servidores e demais autoridades, além dos ex-governadores Almir Gabriel (In memoriam) e Ana Júlia Carepa, e do atual governador do Pará, Helder Barbalho, e da vice-governadora Hana Ghassan.

Selo e Carimbos comemorativos

Para celebrar os 40 anos da Defensoria Pública do Pará, a empresa brasileira de Correios e Telégrafos lançou o selo e o carimbo comemorativo às quatro décadas de atuação da instituição no estado. Os materiais foram usados na matriz da capital paraense, Belém, durante o mês de maio, com uma tiragem total de 1000 selos. Ao final do período, o selo e o carimbo foram encaminhados ao Museu Nacional dos Correios.





Galeria dos defensores públicos-gerais

Dando início às comemorações dos 40 anos de fundação da Defensoria Pública do Estado do Pará com chave de ouro, foi realizada a cerimônia de inauguração da Galeria dos Defensores Públicos-Gerais do Pará. O evento celebrou a

trajetória histórica e o legado deixado pelos gestores na construção da Defensoria paraense, sobretudo em defesa dos direitos da população mais vulnerável.



Sessão Especial da Alepa celebra os 40 anos da Defensoria do Pará

Na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), uma Sessão Solene homenageou os 40 anos da Defensoria Pública do Pará. A proposição foi do deputado estadual Carlos Bordalo (PT), e contou com a presença de parlamentares, representantes

do Ministério Público do Pará, da Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos, Secretaria de Estados das Mulheres e da Prefeitura Municipal de Belém.



VIII Prêmio Benedicto Monteiro

Ainda durante a solenidade, a Escola Superior da Defensoria Pública do Pará (Esdpá) realizou a premiação da 8ª edição do Prêmio Benedicto Monteiro. O concurso, destinado aos defensores públicos, visa a valorização da produtividade funcional e o aprimoramento técnico-jurídico da atividade intelectual dos membros da Defensoria Pública. O prêmio recebeu o nome do fundador da Defensoria Pública do Estado do Pará, Benedicto Wilfredo Monteiro, como forma de homenagem.

O concurso foi dividido em duas categorias: peças jurídicas e projetos institucionais. Na primeira categoria, o terceiro lugar ficou com a defensora Luciana Albuquerque, coordenadora do Núcleo de Defesa da Moradia. Em segundo, a defensora pública Andréia Barreto, coordenadora do Núcleo das Defensorias Públicas Agrárias. O vencedor da categoria foi o defensor público Daniel Lobo, coordenador de Políticas Cívicas Metropolitanas.

O grande vencedor do VIII Prêmio Benedicto Monteiro, levando o Grau Ouro, foi o projeto “Capital Solidário”, desenvolvido pelos defensores Cássio Bittar e Mauro Pinho do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon). Já na categoria projetos institucionais, o defensor público Fernan-

do Ferrari ganhou o Grau Bronze, com o projeto “Lutar para existir”, voltado à retificação de nome e gênero de pessoas transgêneras em Parauapebas, no sudeste do Pará. O Grau Prata ficou com o defensor público Adriano Souto, pela atuação no projeto “Morar Melhor”, do Núcleo de Defesa da Moradia.





Servidores homenageados na Câmara Municipal de Belém

No dia 11 de maio de 2023, data em que a Defensoria Pública do Estado do Pará celebrou 40 anos de fundação, servidores e colaboradores da instituição foram homenageados pela Câmara Municipal de Belém, durante cerimônia alusiva ao Dia Municipal do Defensor Público.

Os agraciados receberam o certificado concedido pelo vereador Mauro Freitas, autor da Lei Municipal N 9.300, de 12 de julho de 2017, que oficializou a data em homenagem aos membros da DPE-PA, como forma de agradecimento pelos serviços prestados no atendimento aos assistidos da instituição.

Com exatos 40 anos de serviços prestados à população paraense, Leila Monteiro é uma das mais antigas na Defensoria do Pará. Ao receber a homenagem, a servidora pública foi fortemente aplaudida pelos presentes, demonstrando a gratidão pelos anos de dedicação à instituição. “Eu me sinto muito lisonjeada por esse reconhecimento que a gestão está dando para nós, servidores, que nos faz ter mais ânimo e disposição para todos os dias fazer cada dia melhor e com afínco o nosso trabalho”, contou.





+ Defensores para o Pará

“Quero festejar a gestão que lidera a Defensoria Pública do Estado do Pará e que, hoje, comemora a chegada de 15 novos defensores, que permitirão com que, a partir de agora, 102 municípios recebam a presença efetiva e permanente de um defensor público. Festejo a gestão que compreendeu que a Defensoria Pública precisava se voltar para o interior, onde está a maior defasagem e onde se apresentam as maiores demandas”. Foi com esta fala que o governador do Pará, Helder Barbalho, saudou os 15 novos defensores públicos do estado, que tomaram posse em sessão solene, realizada no dia 19 de junho.

Com a nomeação dos 15 novos defensores públicos, a Defensoria do Pará atingiu a marca histórica de 102 municípios atendidos pela instituição. Nos últimos três anos, a Defensoria paraense expandiu sua atuação de 44 para 102 cidades.

Parceria em favor do povo

Na cerimônia de posse dos novos membros, o chefe do executivo estadual, Helder Barbalho, ainda realizou a **entrega de 19 veículos à DPE-PA, o que representa um investimento de mais de R\$ 4,8 milhões de recursos do estado aos serviços prestados pela instituição aos paraenses mais carentes.** Helder também recebeu o colar do Mérito Defensorial, honraria destinada a autoridades com relevantes serviços prestados aos 40 anos da Defensoria paraense.





CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES

Devido à necessidade de expansão dos atendimentos para os paraenses de todas as regiões, a Defensoria Pública do Estado do Pará realizou, no mês de abril, o 2º Concurso para Servidor Público da Defensoria Pública do Estado. Ao total, mais de cinco mil pessoas se inscreveram no certame. Além de Belém, as provas foram aplicadas nos municípios de Santarém, Marabá e Altamira.

O certame contou com a participação de 5 mil inscritos aptos para disputar as 29 vagas + cadastro reserva ofertadas pela instituição em diversos cargos de níveis superiores. Dentre os cursos estão: Administração, analista de TI, arquitetura, ciências contábeis, ciências econômicas, direito, engenharia civil, engenharia elétrica, estatísticas, pedagogia, médico perito, psicologia, serviço social, secretariado executivo e comunicação social.

Novos servidores nomeados

Após quinze anos, em novembro de 2023, a Defensoria Pública do Pará realizou o ato de posse dos novos servidores públicos da área de Tecnologia da Informação.

Primeiro lugar no cargo de Analista de Defensoria na área de análise e desenvolvimento de sistemas, Humberto Deodato, 64, falou sobre o sentimento de realização pessoal em entrar para o time de servidores 'sangue-verde'. "Esse desafio que assumi em 2023, é muito especial, devido à amplitude e ao alcance social da instituição. Isso me toca e dá um sentido excepcional a essa altura de carreira profissional. Eu estou muito feliz e realizado, porque é um portal que estou atravessando, no qual vou poder colocar a minha experiência de vida a serviço da população do nosso estado", contou emocionado. Além dele, foram nomeados para o cargo: Arthur Yoshino, Gilberto Pinheiro, Jadir Horácio e Raiff Smith.

Interiorização

Graças ao extenso plano de interiorização, a **Defensoria Pública do Pará alcançou a marca histórica de 103 municípios com atuação defensorial**. São João do Araguaia, Ponta de Pedras, Palestina do Pará, Bonito, Juruti, Muaná, Prainha, Curuçá, Bujaru, Terra Alta, Brejo Grande do Araguaia, Concórdia do Pará e Ipixuna do Pará foram as últimas cidades beneficiadas com a presença de um defensor público.

Nos últimos três anos, a Defensoria paraense expandiu sua atuação de 44 para 103 cidades, registrando um aumento de 131,81%. O número é uma das metas estipuladas pelo defensor público-geral, João Paulo Carneiro Lédo, para 2023 - ano em que a Defensoria Pública do Estado do Pará completou 40 anos de existência. A marca demonstra o compromisso da gestão de levar os serviços da instituição a todo o estado do Pará.



Municípios com atuação defensorial até 2023

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| 01 São João do Araguaia | 07 Prainha |
| 02 Ponta de Pedras | 08 Curuçá |
| 03 Palestina do Pará | 09 Bujaru |
| 04 Bonito | 10 Terra Alta |
| 05 Juruti | 11 Brejo Grande do Araguaia |
| 06 Muaná | 12 Concórdia do Pará |
| | 13 Ipixuna do Pará |



Estado do
Pará



Confira todos os 103 municípios que você pode encontrar uma Defensoria Pública do Pará



Inaugurações

Com o objetivo de garantir acesso à justiça para a população mais distante dos centros urbanos, no ano passado, **seis novas sedes da Defensoria Pública do Estado foram inauguradas no interior do Pará**, nos municípios de Bonito, Curionópolis, Ipixuna e Bujaru.

Mais investimento em infraestrutura garante melhor atendimento à população. Pensando nisso, em 2023, mais quatro sedes da Defensoria do Pará passaram por reformas e ampliações. Os novos espaços agora contam com recursos de acessibilidade e espaço humanizado para melhor atender os assistidos da instituição.

REFORMAS E INAUGURAÇÕES 2020-2023

2021

**Santa Izabel;
Barcarena;
Marituba;
Centro Eles por Elas - Belém.**

2022

**Anexo prédio-sede;
Acará;
Ananindeua;
Augusto Corrêa;
Itaituba;
São Miguel do Guamá;
Estação Cidadania - São Miguel do Guamá;
Novo Repartimento;
Salinópolis;
Adequação GGP;
Adequação NUGEN;
Esdpa escritórios.**

2023

**Bonito;
Tailândia;
Curionópolis;
Breves;
Novo Auditório - Prédio Sede;
Santa Izabel;
Ipixuna do Pará;
Bujaru;
Itupiranga;
Muaná;
Castanhal.**



Novos veículos

A frota de veículos da Defensoria Pública do Pará foi totalmente renovada, o que garantiu a expansão das ações itinerantes e a segurança dos servidores. **Com o investimento, a instituição registrou um avanço de 161% na sua frota própria.** Em 2023, a Defensoria Pública do Pará investiu na aquisição de novos veículos, **destaca-se, 2 micro-ônibus, 4 vans de direitos, 2 minivans, 10 carros sedans médios, 7 pickup's, 1 caminhão baú e 3 vans de passageiros.**

O investimento visa garantir a máxima institucional de levar acesso à justiça e cidadania para toda a população vulneráveis do Estado do Pará.



REUNIÃO
Conselho Nacional das Defensoras e
Defensores Públicos-Gerais (CONDEGE)



DIÁLOGOS DEFENSORIAIS NA AMAZÔNIA



Com realização da Defensoria Pública do Estado do Pará, o “Diálogos Defensoriais na Amazônia” teve como objetivo garantir referenciais teóricos para a atuação defensorial em favor da Amazônia, além do alinhamento institucional para a COP-30. O evento também marcou o início da construção do “I Congresso Nacional da Defensoria Pública para o Meio Ambiente”, ocorreu em 2024, na capital paraense.

Durantes dois dias, o evento contou com várias reuniões, dentre elas, o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e o Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais (Cncg), além de reunião do Grupo de Atuação Estratégica das Defensorias Públicas nos Tribunais Superiores (Gaets).





Atendimento aos povos tradicionais

Com base na premissa institucional de efetivar o acesso à justiça e à cidadania dos mais vulneráveis, a Defensoria Pública do Pará promoveu, ao longo de 2023, 1.948 atendimentos em territórios indígenas. **As ações visam retirar os povos originários da condição de invisibilidade social e cidadã.** Ao garantir acesso à emissão de documentos, os assistidos garantem também o direito básico à saúde e à educação.

Os dados do Ibge apontam o Pará como o 6º estado do Brasil com o maior número de indígenas. A população dos povos originários na região é de 80.974 pessoas, distribuídos nos 144 municípios. A partir destes dados, a Defensoria paraense, por meio do programa “Enxerga-me Brasil”,

percorreu territórios como a Terra Indígena Kayapó: Kokraimôr e Pykarârãkre, em São Félix do Xingu; e a Aldeia Teko How, em Paragominas; e cidades como: Moju, Baião, Cumaru do Norte, além de outras localidades, foram rota do programa para o combate direto ao sub-registro indígena, a Defensoria Pública do Pará, realizou mais de seis expedições ao longo do ano.

De acordo com dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (Ibge), o norte do país concentra 44,48% da população indígena do Brasil. A partir disso, a Defensoria Pública do Pará desenvolve o projeto “Enxerga-me Brasil”, que combate o sub-registro indígena e garante o acesso ao registro civil de nascimento, além de outros documentos fundamentais de cidadania à população indígena, se mostrando fundamental no respeito da origem étnica, identidade cultura e língua dos povos originários.

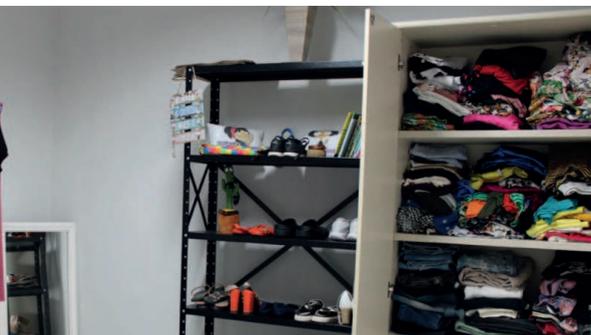


Enfrentamento à violência de gênero

Em face aos crescentes índices de violência contra a mulher, a Defensoria Pública do Pará, por meio do Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (Nugen), segue atuante na elaboração e desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao acolhimento de mulheres em situação de violência.

Somente em 2023,

foram mais de 9 mil atividades executadas no núcleo. Além do atendimento jurídico, o Nugen oferece atendimento psicossocial, educacional e encaminha as vítimas para a rede assistencial.



Para além da garantia de direitos, o Nugen atua no acolhimento, bem como na recuperação da autoestima das mulheres em situação de violência doméstica. Lançado em 2022, o projeto “Arara das Manas” tem como finalidade viabilizar para mulheres em

situação de vulnerabilidade socioeconômica a garantia de acesso a materiais de vestimenta, calçados e afins. Ao todo, mais de 800 mulheres foram assistidas pelo projeto em 2023.

Grupo Reflexivo de Mulheres

“Foram 30 anos de violência. Atualmente, tenho dois anos de rompimento do ciclo de agressão. Quando você é vítima de violência de gênero, para cicatrizar as feridas que vão além do corpo - que são feridas emocionais - precisam de um tempo para cicatrizar. Foi isso que eu aprendi aqui no Grupo Reflexivo. **Não é fácil e nem é de uma hora para outra, mas esse processo tem sido mais leve e até acelerado, com o apoio e acolhimento que recebi aqui na Defensoria Pública do Pará**”, conta Dioneide Antunes, assistida do Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero.

A Defensoria Pública do Pará, por meio do Grupo Reflexivo de Mulheres, atua no processo de resgate da autoestima, autonomia e capacita mulheres vítimas de violência de gênero, para que possam ingressar no mercado de trabalho e, a partir da conquista da autonomia financeira, não retornar para o ciclo de violência.

As reuniões do grupo acontecem semanalmente ao longo do ano, com etapas constituídas por apoio psicológico, social e qualificação para a inserção ao mercado de trabalho. O Nugem celebrou inúmeras parcerias ao longo do ano de 2023, com empresas consolidadas, tanto para cursos preparatórios e de qualificação, quanto para vagas de ingresso ao mercado de trabalho.

Dentre os cursos, destaca-se a profissionalização das assistidas para o cargo de barista e o curso com o chefe de cozinha, paraense e referência de culinária regional no Pará, Bola, proprietário do restaurante “Solar do Bola”, na Ilha do Marajó.



Nugem em Números

Nugem pessoa acusada 16.952 atividades executadas

Nugem 9.754 atividades executadas

Educação em direitos 4.077 atividades executadas

Centro Educativo Eles por Elas 2.564 atividades executadas

Atendimento nas Delegacias Especializadas 1.615 atividades executadas

DEFENSORIA DO PARÁ NA **Prevenção e Enfrentamento** **ao Assédio Moral, Sexual** **e à Discriminação**

A Defensoria Pública do Estado do Pará instituiu, em 2023, o Comitê Gestor da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação no âmbito da Defensoria Pública.

Lamentavelmente, casos de assédio moral e sexual ainda são mais comuns do que se imagina nas instituições públicas e privadas. De acordo com dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST), somente em 2022 foram ajuizadas mais de 77 mil ações trabalhistas relacionadas a assédio moral e mais 4,5 mil relacionadas a assédio sexual.

Para atuar no combate a esta terrível estatística e com o objetivo de divulgar e informar sobre a temática e coibir atos dessa natureza na Defensoria Pública paraense, o Comitê Gestor visa implantar políticas internas para o enfrentamento e combate às eventuais práticas de assédio e discriminação e atuar de forma conjunta para garantir a erradicação de casos danosos no local de trabalho.



Posicione a câmera do seu celular no QR Code e **acesse a cartilha de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação no âmbito da Defensoria Pública.**



Núcleo Recursal

O Núcleo Recursal tem dentro do seu método de atuação uma condição originária, onde são iniciados processos como ações rescisórias do Núcleo Cível ou as ações revisionais na sede penal, assim como o recebimento de processos que vem da fase de conhecimento das instâncias inferiores para que possam ser assistidos e, eventualmente, ter a possibilidade de recursos exatamente aos Tribunais Superiores.



Atuação junto aos Tribunais Superiores

Inaugurado em setembro de 2021, o escritório de Representação em Brasília é um braço da Defensoria Pública do Pará na capital federal, com o objetivo de ampliar a atuação institucional junto aos Tribunais Superiores.

Atualmente, **o percentual de decisões sentenças que a instituição muda a favor dos assistidos é de 33,89%**, destacando o papel da representação da DPE-PA em mudar o cenário da justiça, garantindo voz àqueles que mais precisam.

A Defensora Pública e representante da DPE-PA junto às cortes superiores, Anelyse Freitas, pontua a atuação da instituição do Pará no Superior Tribunal de Justiça (STJ). “Atualmente, existem 1926 processos ativos da Defensoria paraense no STJ, retratando o trabalho honroso da instituição em proporcionar o acesso à justiça”, comemora.



“Meu Pai Tem Nome”
realiza

1.400
atendimentos
no Pará



A fim de combater o índice de sub-registro paterno no Brasil, o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), em parceria com as Defensorias Públicas estaduais de todo o país, realizou mais uma edição exitosa da campanha nacional “Meu Pai Tem Nome”. O mutirão de mediação e conciliação extrajudicial, voltado ao reconhecimento de paternidade, aconteceu simultaneamente em 20 municípios paraenses e promoveu 1.439 atendimentos.

As ações ocorreram, ao mesmo tempo, nos municípios de **Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel, Barcarena, Castanhal, Capanema, São Miguel do Guamá, Abaetetuba, Breves, Paragominas, Tucuruí, Marabá, Canaã dos Carajás, Redenção, Santarém, Altamira, Itaituba e Parauapebas.**





Parauapebas



São Miguel do Guamá



Redenção



Castanhal



Abaetetuba



Benevides



Marabá



Casamento Comunitário

O amor e a emoção tomaram conta dos corações apaixonados durante a primeira edição do Casamento Comunitário da Defensoria Pública do Pará de 2023, no Teatro Estação Gasômetro, em Belém. A cerimônia realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e o Cartório Guedes, reuniu 26 casais heterossexuais e homossexuais, que foram beneficiados com a tão sonhada união oficializada. O evento fez parte das celebrações em comemoração aos 40 anos da Defensoria Pública do Estado do Pará.

E para fechar o ano, a Defensoria Pública do Pará realizou a maior edição do Casamento Comunitário Metropolitana, em parceria com o Cartório de Registro Civil Guedes de Oliveira e a Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (Seac). **O evento oficializou a união de cerca de 93 casais - heterossexuais e homoafetivos - na Usina da Paz do Guamá, em Belém.**



“Está sendo um momento único!”, foi o que disse a noiva Taís Viana sobre o casamento. Juntos há pouco mais de um ano, ela e o noivo, Osvaldo dos Santos, não esconderam a emoção de oficializar o relacionamento perante a lei. **“Está sendo mágico. Eu nunca pensei que esse dia chegaria pra mim, mas chegou e tá sendo único, porque vai ser pra sempre”**, completou ela. Já Osvaldo contou emocionado sobre a felicidade em viver o momento com a parceria. “Para mim é uma realização, porque sempre foi o meu sonho casar. E eu encontrei a minha metade, a pessoa que me completa, essa é a verdade”, afirmou ele.

Além de celebrar um momento especial para a formação das famílias, a programação tem como objetivo assegurar os direitos em casos de separação, divórcio ou viuvez.



Sexismo, machismo e misoginia, etarismo, capacitismo, xenofobia, preconceito contra os povos originários, preconceito social, racismo e LGBTQIAPN+fobia foram os temas abordados durante a campanha de educação em direitos “Parazão Inclusivo 2023”, realizada em parceria com a Federação Paraense de Futebol (FPF) e a Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa). Ao longo de oito rodadas, a iniciativa entrou em campo com o objetivo de tornar as arenas de futebol ambientes mais respeitosos, seguros, igualitários e livres de todos os tipos de preconceito.

Além dessas temáticas, **foi realizada a aplicação de uma pesquisa inédita para acolher e ouvir as torcedoras paraenses apaixonadas por futebol** e, a partir disso, criar políticas públicas que defendam a segurança e o respeito às mulheres no ambiente esportivo.

Junto à orientação e educação em direitos, foram elaboradas e distribuídas mais de 7 mil flyers e 4 mil adesivos educativos, produzidos estrategicamente pela Assessoria de Comunicação (Ascom) da Defensoria Pública do Pará. Além do material gráfico, as temáticas foram abordadas nas redes sociais da DPE-PA, por meio de posts, carrosséis informativos, vídeos e cobertura jornalística factual das ações.





Em celebração ao Agosto Lilás, campanha nacional de combate à violência contra a mulher, a Defensoria Pública do Pará concedeu o troféu “Elas por Todas Elas” para 19 autoridades, personalidades e ativistas em reconhecimento à luta pela defesa dos direitos das mulheres na sociedade paraense.

As agraciadas foram a defensora pública Anelyse Freitas, atuante no Escritório de Representação da DPE-PA em Brasília (DF); a ouvidora-geral da DPE-PA, Norma Miranda; a deputada federal Elcione Barbalho; a deputada estadual e procuradora Especial da Mulher, Paula Titan; a deputada estadual Maria do Carmo; a secretária de Estado das Mulheres, Paula Gomes; a secretária de Estado de Cultura, Úrsula Vidal; a secretária de Estado dos Povos Indígenas, Puyr Tembê; a coordenadora de Políticas Públicas para o Autismo do Estado do Pará, Nayara Barbalho; a secretária de Estado de Comunicação, Vera Oliveira; a delegada-geral adjunta da Polícia Civil do Pará, Daniela Oliveira; a diretora do Cerimonial do Governo do Estado, Patrícia Godinho; a subprocuradora-geral de Justiça da área Técnico-Administrativa, Ubiragilda Silva Pimentel; a procuradora-geral adjunta do Contencioso, Ana Carolina Lobo; a vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Pará (OAB-PA), Luciana Gluck Paul; a conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Pará, Daniela Barbalho; a presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, desembargadora Maria de Nazaré Gouveia; a professora emérita da Universidade Federal do Pará (UFPA), Zélia Amador de Deus; e a jornalista Priscilla Castro.

Independência financeira



Ainda durante a solenidade, o defensor público-geral João Paulo Léo, a defensora pública Larissa Machado, coordenadora do Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (Nugen), e o diretor executivo da KCM Serviços Especializados de Limpeza LTDA., Augusto Loureiro, assinaram um Termo de Cooperação que viabiliza a inserção de mulheres em situação de violência doméstica e familiar no mercado de trabalho, por meio de indicação para o preenchimento de vagas de emprego.

Escola Superior da Defensoria Pública do Pará



Responsável pela elaboração e execução das atividades de aprendizagem continuada, capacitação e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelos membros, servidores, colaboradores e estagiários da Defensoria Pública do Estado do Pará, a Escola Superior alcançou, ao longo de 2023, 6.158 participantes nas atividades que desenvolveu. O número aponta uma marca de 341,54% da meta estabelecida para o ano.

Além disso, a Esdpa promoveu, ao longo do ano, 13 processos seletivos para graduação, pós-graduação Lato ou Stricto Sensu e ensino médio, no interior do estado e na região metropolitana de Belém.

Núcleo de Apoio à Atuação e à Pesquisa (Naap)

O Núcleo de Apoio à Atuação e à Pesquisa - Naap, vinculado à Esdpa, tem como objetivo prestar auxílio aos membros e servidores da Defensoria Pública, contribuindo para o aperfeiçoamento da atuação institucional. As atribuições do Naap são criação de modelos de petições, gerenciamento do banco de petições, elaboração de textos de educação em direitos, apoio técnico aos núcleos que atuam na atividade fim, respostas às solicitações de

pesquisas e divulgação das ações realizadas pela Escola Superior.

Em 2023, o Naap obteve os seguintes resultados: 37 solicitações de pesquisa e demais materiais.



Programa de Valorização dos Estagiários (PVE)

O estágio tem como premissa fundamental preparar os estudantes para o mercado de trabalho, além de oportunizar experiências que contribuem na formação teórica do futuro profissional. Com o objetivo de valorizar os estagiários da instituição, a Defensoria Pública do Estado do Pará assinou, no dia 11 de agosto de 2023, data em que é celebrado o Dia do Estudante, a proposta que altera a resolução que regulamenta o estágio em nível superior no âmbito da DPE-PA. O programa prevê o aumento de 15% na bolsa-estágio de graduação e a implementação da jornada de seis horas para o estágio de graduação.



Programa Jovem Cidadão Paraense

Ainda em 2023, foi lançado oficialmente o programa “Jovem Cidadão Paraense”, que ofertou 50 vagas de estágio para estudantes do Ensino Médio. A Iniciativa tem como premissa fundamental profissionalizar e agregar experiências ao processo de aprendizagem, qualificação e inserção no mercado de trabalho para os jovens participantes.



Corregedoria-Geral

Responsável por avaliar o andamento e execução dos trabalhos defensoriais, a Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Pará alcançou a meta estipulada de realizar correições ordinárias em todas as unidades da instituição no interior do Pará, por meio de designação, titularidade e itinerância. Com as correições, foi possível atuar de forma orientativa e acolhedora, sobretudo junto aos defensores designados nos municípios mais afastados da capital paraense.

Além disso, com o objetivo de padronizar e melhorar a eficácia dos serviços da unidade, **foram implementadas mudanças na administração organizacional interna da Corregedoria, dentre elas:**



- Utilização do PAE para a tramitação de documentos não sigilosos;
- Gestão de documentos por meio virtual, com uso de planilhas de controle;
- Reorganização dos setores por temática e tipo de procedimento.

Canal da Corregedoria

Criado em 2022, o Canal da Corregedoria recebe e analisa as demandas advindas dos assistidos da Defensoria do Pará, além das solicitações recebidas do Controle Interno; Gabinete-Geral; Ouvidoria-Geral e demais servidores da instituição. Em 2023, a ferramenta recebeu 51 demandas exclusivas, **o que representa um aumento de 143% em relação ao ano anterior.**

A Corregedoria-Geral passou a ter mais proximidade com o assistido

Ouvidoria-geral

A Ouvidoria-Geral Externa é um canal intermediário que liga a sociedade civil à Defensoria Pública do Pará, por meio da escuta de sugestões pela melhoria e qualidade dos serviços, reclamações sobre o atendimento de defensores, servidores ou estagiários, além de fazer requerimento de atuação parceira para concretização de direitos coletivos e efetivação da cidadania. **Em 2023, as atividades realizadas pela Ouvidoria alcançaram um público de 4.917 pessoas.**





Valorização

Em comemoração ao Dia do Servidor Público, celebrado no dia 28 de outubro, membros, servidores e colaboradores da Defensoria Pública do Pará foram homenageados com uma programação inteiramente voltada a eles. Durante a celebração, ocorreu mais uma edição do concurso de fotografia da instituição: Ver-a-Defensoria.

Na categoria “Sangue Verde”, o primeiro lugar ficou com a defensora pública Graziela Caponi; o segundo lugar com a servidora Bruna Almeida e o terceiro lugar com o servidor Joanes Caldas. Já na categoria “Defensoria Pelo Pará”, o vencedor foi o servidor Hugo Sampaio; o segundo lugar ficou com o servidor Igor Gonçalves e o terceiro lugar com a defensora pública Juliana Goes.

Defensores públicos promovidos a classes superiores

Com o objetivo de valorizar o trabalho e a dedicação dos defensores que atuam diariamente em defesa dos mais vulneráveis, o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Pará (Csdp) realizou a promoção de 50 defensores e defensores públicos para classes superiores, durante a 116ª Sessão Ordinária do Csdp.

Ao todo, 10 defensores foram promovidos para a classe intermediária; 16 defensores à classe especial; e 24 defensores promovidos à classe final. Nos últimos anos, a instituição realizou inúmeros investimentos na expansão do quadro de defensores, bem como nos processos de progressão na carreira, a fim de garantir a ampliação dos atendimentos aos assistidos da Defensoria paraense em todas as regiões do estado.

Classe Especial

Anderson Da Silva Pereira	Fernando Albuquerque De Oliveira	Luiz Heleno Santos Do Vale
Andrea Barreto Ricarte De Oliveira Farias	Giane De Andrade Bubola Lima	Paula Cunha Da Silva Denadai
Avelino Koenig	Jeniffer De Barros Rodrigues	Rodrigo Cerqueira De Miranda
Augusto Selki Kozu	João Peres De Andrade Filho	Vladimir Augusto De Carvalho Lobo
Fabio Pires Namekata	Joseane Rocha Godoy Santana	Suzy Souza De Oliveira
Felicia Marques Fiuza Nunes	José Anijar Fragoso Rei	

Classe Intermediária

Bruno Farias Lima	Jose Rogério Rodrigues Menezes
Beatriz Ferreira Dos Reis	Lilian De Aguiar Valentim
Bia Albuquerque Tiradentes	Luís Marcelo Macedo De Souza
Guilherme Israel Kochi Silva	Rodrigo Souza Da Silva
Graziela Paro Caponi	Samuel Oliveira Ribeiro

Classe Final

Alexandre Evangelista Botelho	Fabiano De Lima Narciso	Leonardo Cabral Jacinto
Allysson George Alves De Castro	Francisco José Pinho Vieira	Luciana Souza Dos Anjos
Bernardo Brito De Moraes	Francisco Robério Cavalcante Pinheiro Filho	Luís Carlos Lima Da Cruz Filho
Bianca Duarte Branco Caribé	Cheisa Andrade De Brito	Kátia Helena Costeira Gomes
Camilla Faciola Pessoa Lobo Lopes	Jaqueline Kurita	Matuzalém Carneiro Bernardo
Caio Favero Ferreira	Joaquim Azevedo Lima Filho	Renato Mendes Carneiro Teixeira
Domingos Lopes Pereira	José Erickson Ferreira Rodrigues	Úrsula Dini Mascarenhas
Érico Leonardo Soares Santos	Larissa De Almeida Beltrão Rosas Tostes	Vinicius Toledo Augusto

Honrarias



XIII Prêmio “Conciliar é Legal”

O projeto “Câmara de Conciliação em Superendividamento”, do Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da Defensoria Pública do Pará foi o grande vencedor do XIII Prêmio “Conciliar é Legal”, na categoria mediação e conciliação extrajudicial, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no Supremo Tribunal Federal. A honraria, entregue pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, tem como objetivo condecorar instituições que contribuíram para a solução consensual de conflitos no país.



comandante-geral da Polícia Militar, coronel Dilson Júnior. Criada pelo decreto N° 986, de 17 de setembro de 1980, a medalha é a honraria da corporação de maior destaque, com a finalidade de homenagear personalidades civis e militares que tenham prestado serviços notórios à Polícia Militar do Pará.



Defensor público-geral, João Paulo Lédo, recebe Medalha de Ordem do Mérito Eleitoral

O defensor público-geral do estado, João Paulo Lédo, foi outorgado com a Medalha de Ordem do Mérito Eleitoral, durante cerimônia presidida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, realizada no Centro Cultural do TRE-PA. A honraria tem como objetivo render homenagens para pessoas físicas ou entidades nacionais e estrangeiras que, por seus méritos e relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral do Pará, mereçam especial distinção honorífica.

Defensor público-geral, João Paulo Lédo, condecorado com máxima honraria da Polícia Militar do Pará

O defensor público-geral do estado do Pará, João Paulo Lédo, foi condecorado com a medalha Ordem do Mérito Coronel Fontoura “Grau Comendador”, pelo



Defensor público-geral, João Paulo Léo, recebe Medalha alusiva aos 132 anos do Ministério Público do Pará

Em comemoração, aos 132 anos do Ministério Público do Pará, a subdefensora pública-geral do estado, Mônica Belém, representou o defensor público-geral, João Paulo Léo e recebeu a homenagem, em junho de 2023. A condecoração é alusiva a data festiva para o órgão, mais de 50 autoridades foram premiadas com a “Medalha dos 132 anos do Ministério Público do Estado do Pará”.



Defensor público-geral do estado do Pará recebe Medalha de Mérito Previdenciário

Como parte das celebrações pelos 20 anos do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (Igepps), o defensor público-geral do estado do Pará, João Paulo Léo, foi condecorado com a Medalha do Mérito

Previdenciário. Autoridades municipais, estaduais e federais foram agraciadas com a honraria, devido às relevantes contribuições em benefício do desenvolvimento da previdência social paraense.

Honrarias



Defensores públicos do Pará e servidora da instituição recebem medalha Paulo Frota de Direitos Humanos, na Alepa

O defensor público-geral João Paulo Lédo, o presidente da Associação de Defensoras e Defensores Públicos do Pará (Adpep), Marcus Vinicius Franco, a coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos e Ações Estratégicas (NDDH), defensora pública Maria Maia, a defensora pública Halline Karol Servilha, e a servidora do Balcão de Direitos, Vilma Araújo, receberam a medalha Paulo Frota de Direitos Humanos. A honraria foi concedida pela Assembleia Legislativa do Pará (Alepa).

A medalha Paulo Frota de Direitos Humanos é uma iniciativa da Comissão de Direitos Humanos da Alepa e tem como objetivo valorizar instituições, representantes da sociedade civil e personalidades que tiveram uma atuação significativa voltada à

promoção e defesa da garantia dos direitos humanos no Pará. As homenagens ocorrem na semana em que se celebra o Dia Internacional de Direitos Humanos, comemorado no dia 10 de dezembro.

Por meio do NDDH, a Defensoria Pública do Pará ajuiza ações em defesa dos interesses individuais e coletivos de grupos sociais vulneráveis que mereçam proteção especial do estado. É o caso de pessoas em situação de rua, comunidade LGBTQIAPN+, indígenas, povos tradicionais, refugiados, pessoas com deficiência, idosos, e casos de racismo e intolerância religiosa. A instituição presta assistência jurídica e psicossocial integral e, também, atua na elaboração de políticas públicas que visam reduzir as desigualdades sociais.



Subdefensora pública-geral, Mônica Belém, é homenageada pelo Tribunal de Justiça do Pará

No dia 8 de março, data em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, a subdefensora pública-geral, Mônica Belém, foi homenageada com a medalha comemorativa “Desembargadora Lydia Dias Fernandes”, concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará. A honraria faz referência à primeira mulher a presidir o judiciário paraense.



Defensor público-geral, Mérito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará Desembargador Ermano Domingues do Couto

O defensor público-geral João Paulo Lédo, recebeu a premiação “Mérito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará Desembargador Ermano Domingues do Couto - Grau Mérito Especial”, em janeiro de 2023, o Tribunal concedeu o gestor da Defensoria paraense, com o objetivo de fortalecer laços entre as instituições provedoras de justiça e cidadania no estado.



O defensor público-geral, João Paulo Lédo, e a subdefensora pública-geral, Mônica Belém, foram homenageados pela Adpep

Para celebrar um ano de conquistas e grandes feitos, a Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Pará, concedeu com o “Colar do Mérito” o defensor público-geral e a subdefensora público-geral, João Paulo Lédo e Mônica Belém.

Honrarias



Selo “Esperança Garcia”

Pela terceira vez, a Defensoria Pública do Pará recebeu o Selo ‘Esperança Garcia - Por Uma Defensoria Anti-racista’, grau ouro, concedido pelo Conselho Nacional das Ouvidorias e Ouvidores da Defensoria Pública do Brasil. A honraria visa premiar a implantação de práticas antirracistas nas instituições.

Dentre as práticas apresentadas no evento, estão: a institucionalização do Censo Etnicorracial Na Defensoria Do Pará, de autoria das defensoras públicas Andréia Macedo Barreto e Bia Albuquerque Tiradentes; Etnoconciliação, de autoria das defensoras públicas Andréia Macedo Barreto e Bia Albuquerque Tiradentes; NDDH em Ação, de autoria da defensora pública Maria do Carmo Maia; DPE Antirracista, de autoria do público-geral, João Paulo Léo.



DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Diretoria de Comunicação da Defensoria Pública do Pará é o setor que atua na área comunicacional, no que tange a padronização da identidade visual, produção de matérias jornalísticas, gerência de redes sociais e contatos e alinhamentos com a imprensa. Tem como principal objetivo dar visibilidade e levar ao público todos os serviços ofertados pela instituição, além de publicizar os feitos históricos do órgão como a marca de 2 milhões de atendimentos no ano, a barraca da ecocidadania, em julho, e o “Maio Verde” com uma série de programações que voltaram os olhares da grande mídia do estado, para o trabalho da Defensoria Pública do Pará.

Além de toda a atuação no âmbito de comunicação interna e externa, a Dicom atua na produção e cerimonial dos eventos da Defensoria Pública do Pará.

Com a premissa institucional de garantir justiça e cidadania para toda a população, a Diretoria de Comunicação Social da Defensoria Pública do Pará realizou no ano de 2023, a união matrimonial de mais de 100 casais. Em duas edições do “Casamento Comunitário”, os eventos foram realizados no Teatro Estação Gasômetro e UsiPaz Guamá.

DPE na mídia

A atuação da Defensoria Pública do Estado Pará foi destaque na imprensa paraense em 2023. Ao longo do ano, 228 matérias, entrevistas e reportagens sobre a DPE-PA foram veiculadas nos mais diversos veículos de comunicação de TV, rádio, portais de notícias e jornais impressos, além de participações em podcasts e videocasts.



CRESCIMENTO DE
20%
EM RELAÇÃO A 2022



As inserções na imprensa correspondem a aproximadamente R\$ 4.501.728

que teriam que ser investidos para conseguir o espaço, mas que foram alcançados em forma de mídia gratuita e espontânea, por meio do trabalho desenvolvido em cobertura jornalística e pela assessoria de imprensa da Diretoria de Comunicação Social (Dicom).



ARTES PRODUZIDAS

Com o objetivo de fortalecer a identidade visual da Defensoria Pública do Pará, em 2023 foram elaboradas 5.110 artes para os mais diversos produtos, a fim de atender as solicitações de design gráfico de todos os núcleos metropolitanos e regionais. Dentre os materiais produzidos, estão: banners, cartazes, panfletos, cartilhas, placas, plotagem, pop-ups e conteúdos para as redes sociais.



Defensoria do Pará é destaque nas redes sociais

As redes sociais online da Defensoria Pública do Estado do Pará foram destaque entre as Defensorias do Brasil em 2023.

A DPE-PA atingiu o “Top 10” das contas mais relevantes e com mais engajamento, entre as instituições sangue verde.





Resultados orgânicos

O conteúdo elaborado pelo Instagram da Defensoria Pública do Pará se tornou referência entre as Defensorias do Brasil, alcançando números relevantes de forma **orgânica e engajada** por parte dos assistidos da instituição. Por meio de uma linguagem clara, objetiva, acessível e atual, a DPE-PA se aproxima da população, levando educação em direitos e os serviços da instituição para todos os paraenses. Com a elaboração de quadros semanais, utilização de trends e abordagem de assuntos que estão sendo discutidos na sociedade, a instituição alcançou números expressivos de engajamento, sem a utilização de **nenhuma ferramenta paga de impulsionamento**.

Métrica	Números em 2022	Números em 2023	Aumento
Seguidores	38.500	47.000	22,10%
Artes	3.000	5.110	70,33%
Publicações	1.267	1.570	23,90%
Vídeos	208	536	157,69%
DPE Comunica	14	44	214%
Alcance	30.000	59.700	99%



Com 44 edições, ao longo de 2023, o **“DPE Comunica”** é um boletim informativo semanal, que apresentou um apanhado das principais notícias da Defensoria Pública do Pará. Em formato de vídeo, o compilado jornalístico é publicado nas redes sociais e é gravado nos principais pontos de Belém, com o intuito de ir além da informação, mas promover e difundir a pluriculturalidade local, expressa em arquiteturas, pinturas ou retratos amazônicos.

O “DPE Comunica” tem uma linguagem dinâmica e didática, adequada para a sua plataforma de postagem e com objetivo de propagar os feitos defensoriais para a população, nas redes e plataformas digitais.



Acesso às notícias do site

defensoria.pa.def.br

Defensoria Pública do Pará aproximando o cidadão da justiça

Ano de Diamante: Defensoria do Pará celebra a marca histórica de 2 milhões de atendimentos em 2023 com ação em Bragança

Aproximadamente **177,6 mil** acessos ao site em 2023

Fonte: SemRush

Como parte fundamental para garantir a transparência das atividades desenvolvidas pela Defensoria Pública do Estado para o público interno e externo - na Região Metropolitana de Belém e em todas as regionais do Estado - bem como ampliar o acesso às informações referentes aos serviços defensoriais, a equipe de jornalismo da Diretoria de Comunicação Social é responsável pela produção e elaboração das notícias veiculadas no portal institucional da DPE-PA.

A produção dos textos leva em conta os critérios jornalísticos de noticiabilidade e passa pelas etapas de checagem dos fatos, apuração e entrevista junto aos defensores e assistidos.

Em 2024, foram produzidas mais de 295 matérias para o portal de notícias da instituição. Segundo dados obtidos pelo Semrush - um software que tem como função gerenciar a presença digital e o Marketing de Conteúdo de empresas - **o Portal da DPE recebeu aproximadamente 177,6 mil acessos em 2023. Em média foram mais de 14,8 mil visualizações por mês, que representa um aumento de 124,81% em relação ao ano anterior.**





**Aponte a camera do celular e
acesse nossas redes**



 **@DEFENSORIAPUBLICAPA**